



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação oral

### Reactivação do Programa TNR e controlo na origem dos animais errantes

“A grandeza de uma nação e o seu progresso moral podem ser avaliados pela forma como são tratados os seus animais (*The greatness of a nation and its moral progress can be judged by the way its animals are treated*).” Eis a douda e famosa afirmação de Mahatma Gandhi.

Com os esforços das associações e da população ao longo dos anos, a primeira Lei de protecção dos animais entrou, finalmente, em vigor em Macau, em 1 de Setembro de 2016. No entanto, já se passaram mais de três anos e o Governo não procedeu ainda a qualquer revisão, pois vários aspectos precisam de ser melhorados, nomeadamente no que respeita ao espírito legislativo, ao controlo na origem dos animais errantes, à eficácia na execução da lei penal aplicável ao tratamento cruel contra animais, etc. Para ser uma cidade amiga dos animais, verdadeiramente evoluída e civilizada, Macau precisa ainda de percorrer um caminho relativamente longo.

De acordo com os dados estatísticos do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM)<sup>1</sup>, entre 2007 e Setembro de 2019, foram capturados 7023 cães errantes, dos quais 5436 foram submetidos a eutanásia, isto é, em média, morreram no canil municipal 35 cães por mês (por outro lado, foram capturados 3265 gatos errantes, dos quais 421 foram submetidos a eutanásia). No entanto, a captura e o abate nunca conseguem acompanhar o crescimento geométrico da reprodução, tanto mais que o abate infinito não se compadece com o espírito de protecção dos animais. O Governo e a sociedade civil têm a responsabilidade de reconhecer e encarar os problemas existentes, colocando

---

<sup>1</sup> Página electrónica da inspecção sanitária animal do IAM  
<https://www.iam.gov.mo/canil/c/stat3/detail.aspx>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

o tema dos animais errantes num nível mais elevado da acção governativa.

Nestes termos, as associações de protecção dos animais e as associações profissionais veterinárias têm vindo a propor a reactivação do "Programa de captura, esterilização e devolução dos animais errantes" (TNR), um projecto transitório que consistia na recolha dos animais vadios, para efeitos de esterilização e vacinação, para depois serem devolvidos às zonas onde foram recolhidos ou a outras áreas mais apropriadas. Muitas associações e até mesmo voluntários manifestaram total disponibilidade para colaborar com o IAM na promoção de acções de sensibilização na comunidade, bem como na tarefa crucial que é a gestão posterior do Programa TNR. Assim, através da formação profissional contínua a realizar pelo Governo e pela sociedade civil, cabe às associações e os voluntários devidamente reconhecidos pelo Governo proceder, de forma legal e limpa, à alimentação dos animais errantes e ao respectivo acompanhamento sanitário, com vista a uma maior aceitação e apoio por parte dos residentes.

Com efeito, o antigo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) iniciou, em 2007, o Programa TNR para gatos errantes, tendo 1875 gatos vadios sido esterilizados e devolvidos com sucesso, sob os cuidados contínuos dos voluntários. No decurso do Programa, os casos de eutanásia diminuíram significativamente, registando-se apenas o abate de seis gatos vadios em 2009. Em Novembro de 2018, na resposta a uma carta minha, o Governo afirmou que "se registaram alguns resultados no controlo do número de animais errantes", mas, infelizmente, o Programa foi suspenso repentinamente em 2015.

A reactivação do Programa TNR tem sido, nos últimos anos, uma forte solicitação da sociedade. Ademais, esse Programa não conflitua, de modo algum, com o conjunto de trabalhos levados a cabo pelo Governo para controlar, na origem, os animais errantes - por exemplo, o incentivo à adopção em substituição da compra, a prestação do serviço de esterilização de cães e gatos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

a baixo custo e a concessão de benefícios aos pedidos de licença para cães e gatos já esterilizados, bem como o reforço da punição do abandono de animais. O Programa e esses trabalhos podem ser implementados em simultâneo, e até mesmo complementar-se, com vista a reduzir a quantidade na origem e controlar o número de animais errantes a longo prazo. Assim, não é de todo impossível que, um dia, Macau se torne numa cidade sem animais errantes.

Face ao exposto, venho, no âmbito do exercício da competência de fiscalização prevista na Lei Básica e no Regimento, apresentar ao Governo a minha interpelação oral, solicitando ao Chefe do Executivo que, após a recepção do requerimento respectivo, requeira a participação na reunião dos membros e titulares de cargos do Governo responsáveis pelas áreas sectoriais da acção governativa objecto da interpelação, para darem uma resposta oral, nos termos do capítulo II do Processo de interpelação sobre a acção governativa.

1. O então IACM lançou o Programa TNR e conseguiu salvar cerca de 2000 gatos errantes, tendo-se registado uma redução significativa dos casos de eutanásia. Segundo o Governo, foram alcançados alguns resultados no controlo do número desses animais. Foi, então, elaborado algum relatório de avaliação sobre os resultados do Programa TNR implementado durante oito anos? Durante a implementação do Programa, levantou-se a suspeita de alguns cidadãos terem misturado gatos esterilizados com não esterilizados. As autoridades reconhecem que a responsabilidade deve recair sobre actos individuais e sobre a eficácia da punição, e não sobre o próprio Programa? As autoridades admitem que, mesmo que o meio onde vivem os animais errantes não seja o ideal, isso não implica que os mesmos tenham de ser necessariamente capturados e abatidos?

2. Com vista a dar resposta às solicitações, de há anos, das associações de protecção de animais, de voluntários e de veterinários, dando um importante



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

passo na resolução do problema mediante diversas medidas e o controlo na origem, substituindo, nomeadamente, o abate sem fim pelo Programa TNR, o Governo está disposto a demonstrar a sua determinação em criar condições para ultrapassar os obstáculos e estudar, seriamente, a viabilidade da reactivação do Programa TNR? Vai ponderar, nomeadamente, destinar, a título experimental, algumas zonas remotas para o efeito e, em estreita colaboração com a sociedade civil, realizar acções de formação para os subseqüentes trabalhos de alimentação higiénica, acompanhamento sanitário e sensibilização da comunidade sobre as vantagens da convivência entre humanos e animais?

3. A Lei de protecção dos animais entrou em vigor há mais de três anos. De acordo com as informações fornecidas pelo IAM, até Setembro de 2019, registaram-se três casos de maus-tratos a animais, um de occisão de gatos e cães e um de suspeita de crueldade contra animais. Em termos estatísticos, os casos de maus tratos a animais em Macau não parecem frequentes, mas isto é muito diferente do que sabem os voluntários da linha da frente que cuidam dos animais errantes. Nos últimos anos, sobretudo, registaram-se nas proximidades de Luís de Camões, do Tarrafeiro, do Pátio do Espinho e da Montanha Russa, vários casos suspeitos de matança de gatos, que acabaram por cair em saco roto. Como funciona o mecanismo de comunicação entre o IAM e a PSP sobre os maus-tratos contra animais? De que planos dispõe a Administração para elevar, de forma contínua, a capacidade profissional de investigação e de peritagem médico-legal dos animais, evitando que os suspeitos de maus-tratos a animais fiquem impunes?

Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Sou Ka Hou

30 de Outubro de 2019